

DEPOIMENTO DE OMENE VERA À COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS.

OMENE: Eu nunca quis trabalhar pesado, entendeu? Eu falei eu estudar, quero me formar, eu tenho mais 6 irmãos, somos em 7. E o único a terminar um curso superior foi eu. O Zé Maier não encarava escola (trecho incompreensível), foi trabalhar casar e ficar por ali mesmo. Eu falei “Eu quero mais, eu não vou ficar aqui, eu vou embora, quero estudar e quero ser feliz um dia, tentar um negócio melhor.” Eu falei “Eu não quero ir pra o pesado, o que eu (trecho incompreensível) estragou as duas vistas, depois (trecho incompreensível), eu já fiz cirurgia nas duas já, eu falei “chega de sofrer, eu quero fazer faculdade e não quero”. Pô, eu mereço também. Mas ninguém dava serviço pra pessoa comunista, filho do...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Filho de comunista?

OMENE: Filho de um pai que só vivia da na polícia entendeu? Meu pai era tão envolvido quanto ele e mais incosequente que ele, viu? É.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: (Trecho incompreensível) era muito cuidadoso.

OMENE: Cuidadoso, mas era o tipo do homem quieto, entendeu? Aquele cara que, manso, mis pra agir é muito perigoso, entendeu? E meu pai era que eu já falei pra ela o que aconteceu lá em 67né, e depois daquilo o DOF sossegou.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Seu pai virou um herói pra mim depois que eu soube dessa historia.

OMENE: (Trecho incompreensível) Mas o meu pai, eu só tenho a orgulhar da história do meu pai, meu pai era lá em Presidente **Epistácio**, meu pai sobreviveu, criou 7 filhos de carroceiro entendeu? Meu pai tinha uma carroça e um cavalo, carregava lenha pra. Porque lá em **Epistácio** tinha 22 serralheria,

eles estavam desmatando o Mato Grosso, o estado de São Paulo eles desmataram inteirinho, não é? os latifundiários tinham tomado conta, e eles estavam desmatando o Mato Grosso do Sul e aquelas madeira vinha tudo pra **Epitácio** era 22 serrarias lá, então aquilo era um cupinzeiro aquilo ali [sic], vinha pelas balsas no Rio Paraná, aquelas chapas, aqueles rebocador carregando aquela uma imensidão de tora, aquelas toras grandes e ficava nos pátios da serraria.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Já acabou há muito tempo essa mata lá né?

OMENE: Nossa, aquilo ficou mais de vinte anos.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Destruindo.

OMENE: Destruindo toras e mais toras. O que estão fazendo na Amazônia hoje na frente de todo mundo, não tão nem aí. 22 serrarias cortando dia e noite ali e meu pai pegava a lenha que sobrava das serra, aqueles pedaços de lenha, colocava na carroça e vendia pra as casas porque ninguém tinha fogão a gás naquela época, em pouquíssimos, nem televisão, ninguém tinha só rádio. E vendinha lenha pra fazer fogo, e final de semana meu pai pegando lenha na carroça e ia juntando no quintal nosso, que a lenha era de graça que a serraria dava, eles ficavam no fim da serra lá, a esteira jogando lenha né, os pedaços assim e meu pai juntava aquilo, nos finais de semana ele juntava em casa, ia juntando no quintal aquele monte de lenha e depois juntava um caminhão de lenha pra Prudente, pra aquelas olarias. Meu pai...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Criou os filhos assim?

OMENE: Criou os filhos...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: 7 filhos?

OMENE: Com uma carroça, 7 filhos. Então ele não pode (trecho incompreensível) ninguém, dava arroz e feijão e comida nunca faltou, não falo

que eu passei necessidade, nunca passei. A minha mãe, o pai da minha mãe, o Martins Nestor Veras que ele adotou da família dele, ele veio em homenagem ao meu avô materno que era pai da minha mãe, o meu avô paterno, o Manoel Vera ele tinha 19 aldeia aqui na beira da Rodovia Raposo Tavares em Presidente Prudente. Aqui em cima, a rodovia aqui e o avô da minha mãe, João Martins Caballero, ele tinha 109 alqueires, mais ou menos.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Ou médio.

OMENE: O médio (trecho incompreensível) vaca de leite, vaca que vendia e (trecho incompreensível) e eles gostavam. São 3 filhos do meu avô materno com 3 aqui que casou.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Casaram com as 3 irmãs? Ou não?

OMENE: Não. Duas irmãs, duas irmãs dois irmãos e duas irmãs, são 3 só que duas irmãs dois irmãos e mais um irmão e foram casando ali. Então o meu avô materno tinha o povo mais, e meu avô gostava, ajudava muito o Nestor Vera, entendeu? Ele ajudava o Nestor na luta dele, ele ajudou muito. Por falar nisso eu trouxe pra você, eu quero entregar o (trecho incompreensível).

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 4: E por sinal eu vou pedir vocês uma organização porque nós não podemos deixar passar de 18h00min porque lá fecha 20h00min.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Não, nós vamos chegar lá antes de 18h00min

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 5: E ainda vamos fazer uma filmagem do (trecho incompreensível) desapareceu.

OMENE: Então tem que ser rápido.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: (trecho incompreensível).

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Nós vamos fazer agora antes?

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 5: Antes do encontro lá a gente na Olegário Maciel (trecho incompreensível) pra fazer uma tomada lá (trecho incompreensível) Nós não vamos ter chance.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Nós não vemos ter chance, isso mesmo, tem que fazer isso mesmo.

OMENE: (trecho incompreensível) de vocês.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: (trecho incompreensível) conversar um pouquinho *[sic]*...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 6: Vou parar e vou começar aqui.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Tem relógio aí só pra...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: São 15h05min.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Então. 16h10min.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 5: 16h10min.

NOTA DA ESTENO TIPIA: Áudio com má qualidade de gravação, dificultando o trabalho de transcrição.